

SUMÁRIO VISUAL

Relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Março de 2024



As recentes perspectivas económicas apontam para a manutenção do crescimento económico mundial, a níveis de 2023, e desaceleração da inflação em 2024 e 2025.



A inflação doméstica desacelerou em Fevereiro, entretanto, prevê-se um ligeiro aumento no curto prazo, ainda assim, dentro da banda de um dígito no médio prazo.



Actividade económica, excluindo a produção do GNL, continuou a recuperar no quarto trimestre de 2024 e, no médio prazo, antevê-se que esta tendência de recuperação se mantenha.



O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu reduzir a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, pela 2ª vez consecutiva de 16,50% para 15,75%.

Infográficos

Relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Março de 2024



Crescimento económico mundial ainda lento



A actividade económica no quarto trimestre de 2023, melhorou nos principais parceiros comerciais de Moçambique. Para 2024 e 2025, as perspectivas apontam para uma manutenção do crescimento económico mundial, aos níveis de 2023.



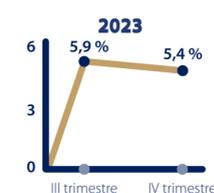
Mantém-se a tendência de desaceleração da inflação anual nas economias avançadas e emergentes e perspectiva-se a continuação deste comportamento, no médio prazo.



Os preços das principais mercadorias transaccionadas pelo país reduziram, com a excepção do petróleo que registou um aumento, justificado pelos cortes de produção pela OPEP+ e os riscos e incertezas associados à crise no Médio Oriente e ao conflito entre a Rússia-Ucrânia.



Bom desempenho da economia doméstica



Actividade económica cresceu 5,4% a reflectir o bom desempenho da maior parte dos sectores da actividade económica e, no médio prazo, prevê-se que continue a expandir em níveis moderados, impulsionada pelo desempenho da indústria extractiva.



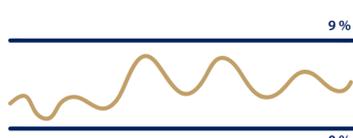
O endividamento público interno aumentou.



As reservas internacionais brutas mantêm-se em níveis confortáveis, situando-se em USD 3.614 milhões, o suficiente para garantir a cobertura de 4,8 meses de importações de bens e serviços, excluindo os grandes projectos.



Mantêm-se as previsões de inflação de um dígito



A manutenção da estabilidade cambial, o impacto das medidas que vêm sendo tomadas pelo CPMO, justificam a manutenção das previsões de uma inflação de um dígito no médio prazo.



Os riscos e incertezas associados às projecções da inflação são mais favoráveis no médio prazo

Destacam-se como possíveis factores de contenção da inflação:



O esforço da consolidação fiscal e;



O impacto menos gravoso dos conflitos geopolíticos, sobre a cadeia logística e sobre os preços das mercadorias no mercado internacional.



Taxa MiMO Reduz para 15,75% pela 2ª vez consecutiva



Esta decisão é sustentada pela consolidação das perspectivas de inflação em um dígito, no médio prazo, num contexto em que a avaliação de riscos e incertezas associados às projecções continua favorável.